

Ata da 16ª Reunião da COGEF

1. LOCAL E DATA

Data:

31 de maio e 1º de junho de 2012

Local:

Goiânia - GO

2. PARTICIPANTES (ANEXO 1: Relação de Participantes)

Representantes dos Estados na COGEF, com direito a voto, presentes (24): 1. AC, 2. AM, 3. AL, 4. AP, 5. BA, 6. CE 7. ES, 8. GO, 9. MA, 10. MG, 11. MT, 12. MS, 13. PA, 14. PB, 15. PE, 16. PI, 17. PR, 18. RJ, 19. RN, 20. RR, 21. RS, 22. SC, 23. SP e 24. TO.

Representantes de outros órgãos na COGEF, sem direito a voto, presentes: SE/MF: **Luiz Palmeira**, (Representante da SE/MF na COGEF) e **Lucíola Mauricio de Arruda** (Representante ESAF).

Anfitriões da SEFAZ/GO: **Simão Cirineu** (Secretário de Fazenda) e **Pedro Luiz Bezerra** (Secretário Executivo e Coordenador do PROFISCO GO).

Parceiros convidados presentes:

BID – Fátima Cartaxo, Ana Lúcia Dezolt, Cristina Mac Dowell e Aderbal Curvelo (Especialistas FMM/CBR), **Daniela do Nascimento** (Consultora BID).

Palestrantes:

Instituto Publix: Marcelo Trevenzoli e Mario Woortmann

Receita Federal do Brasil- MF: Flávio Campos

SEFAZ GO: Moacyr Salomão

Consultora CT- PRODEV: Profa. Conceição Sampaio

SEFAZ MT: Nardele Rotherbarth

NEF/FGV: Profa. Mariana Fischer (FGV-NEF)

Estados ausentes (03): 1. DF, 2. RO e 3. SE

3. TEMAS TRATADOS NO DIA 31 DE MAIO DE 2012

3.1 ABERTURA DA REUNIÃO E BOAS VINDAS

Pedro Luiz Bezerra (Secretário Executivo e Coordenador do PROFISCO GO) abriu a reunião dando as boas vindas aos participantes e enfatizando a grande representação dos Estados e demais representantes de outros órgãos presentes na 16ª Reunião da COGEF, apresentou um vídeo sobre a cidade de Goiânia, e em seguida passou a palavra para **Simão Cirineu (Secretário de Fazenda)**, que apresentou a importância dos eventos como a COGEF para o desenvolvimento do país, por que estes tipos de eventos agregam valor e favorece o crescimento de todos os estados, destacando que por meio das dificuldades e desafios que surgem a logo do ciclo de trabalhos é que melhoramos a gestão e apresentamos o máximo do potencial, em seguida passou a palavra para **André Cordeiro, (Presidente da COGEF)**.

3.2 PAUTA DA REUNIÃO

André Cordeiro inicialmente apresentou as atividades programadas para a Reunião e destacou que ao final do dia haverá a eleição do novo presidente da COGEF.

3.3 VALIDAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA COGEF desenhado na 3ª oficina de GpR (Anexo 2)

Pedro Luiz convidou os atores envolvidos no trabalho da Gestão por Resultados, convidou primeiramente **Ana Lúcia Dezolt (Especialista BID)**, que destacou a evolução dos trabalhos da Oficina, que foi dividida em três módulos, informou que o grande produto desta oficina seria de ter ao final dos trabalhos um guia para materializar a Gestão para Resultados em cada Estado, destacando a visão de rede para otimizar e enriquecer os trabalhos, em seguida passou a palavra para

Ata da 16ª Reunião da COGEF

Caio Marini (Instituto Publix), destacou a satisfação do Instituto Publix em participar deste processo de disseminação da Gestão por Resultados, informou que foi feito um diagnóstico para analisar o grau de aderência de cada estado, e a formulação do plano estratégico da COGEF, teremos a oportunidade de ver o último produto dos resultados produzido na Oficina de Gestão para Resultados, em seguida passou a palavra para **Maria Eugênia (Consultora BID)** destacou a riqueza dos debates da Oficina, informou que o Instituto Publix irá fornecer certificação para os participantes da Oficina e recomendou a todos a importância de dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos.

Pedro Luiz informou que este trabalho é fruto da participação de todos que estiveram presentes na Oficina e demais participantes que contribuíram a distância. Apresentou o planejamento estratégico da COGEF e a proposta para validação da Missão e Visão da COGEF.

Missão: Promover e articular soluções de cooperação e integração entre as fazendas públicas para a permanente evolução da gestão fiscal.

Os grupos de trabalho chegaram a duas propostas de visão:

- 1 - As fazendas públicas estaduais como referência em gestão.
- 2 - Estados brasileiros e DF com excelência em gestão fiscal

Houve a votação para validar a proposta de Visão da COGEF e dentre os 24 estados presentes, 13 optaram pela segunda proposta de **Visão: Estados brasileiros e DF com excelência em gestão fiscal**

Recomendação: Em seguida, foi apresentados a Tabela de Iniciativas e seus respectivos responsáveis, foi definido que **(Luciana Pimentel e Daniela)** irão compactar as atividades e iniciativas de cada grupo de trabalho da Oficina de Gestão para Resultados.

***Validar a proposta do Mapa Estratégico**

***Validar o conjunto de iniciativas Estratégicas**

3.4 – WORKSHOP DE VALIDAÇÃO DA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS – TRILHAS DE CAPACITAÇÃO (Anexo 3)

André Cordeiro introduziu o tema e convidou **Milton Costa (RS)** que informou aos presentes que o objetivo deste trabalho é desenvolver as trilhas de capacitação para o PROFISCO, em seguida convidou **Cristina Mac Dowell (Especialista BID)** que destacou a importância deste trabalho trilha de capacitação dos PROFISCO nos Estados, o produto será um modelo de Trilhas de Capacitação, onde serão apresentados, trabalho está sendo feito em participação dos estados e foi definido um *petit* comitê para ajudar juntamente com o Instituto Publix a conclusão deste trabalho. Os presentes foram divididos em pequenos grupos para viabilizar a condução dos trabalhos com representante do GDFAZ em cada grupo, em seguida passou a palavra para **Mario Woortmann (Instituto Publix)** que apresentou o projeto de Definição de competências de trilhas de capacitação e de programas de capacitação e desenvolvimento para as Secretarias Estaduais de Fazenda. Apresentou a agenda do Workshop, destacando os trabalhos de revisão de conceitos e exemplos de competências e validação da Matriz de Competências.

Comentários:

1. Processo de coleta de dados adequado aos componentes do PROFISCO e para cada Gerente de Área foi solicitado o preenchimento de um questionário sobre a ótica das dimensões técnica, comportamental e gerencial.
2. A validação da Matriz de Competências deve analisar se as competências definidas permitem à organização atingir os objetivos traçados, neste caso os componentes e subcomponentes do PROFISCO. Foi dividido em cinco grupos com representantes do GDFAZ, divididos em cada grupo. Cada grupo trabalhou com as competências de um componente do PROFISCO.
3. Mario destacou agradeceu a contribuição dos grupos e informou que irá apresentar ao *petit* comitê os insumos que somente podem vir dos estados.
4. O objetivo das Trilhas de Capacitação é trazer mais flexibilidade para o desenvolvimento das competências dos servidores gerenciais.

Exercício 1: Interação das Competências com os Componentes do PROFISCO: Consolidação das competências por componente do PROFISCO.

Exercício 2: Priorização de Competências – nível de prioridade

Ata da 16ª Reunião da COGEF

Mário apresentou o cronograma do projeto, destacando a realização dos seguintes eventos:

- **workshop de validação das Trilhas de Capacitação. (Tarde do dia 22/06/2012)**
- **workshop de validação dos Programas de Capacitação. (Tarde do dia 31/07/2012)**

3.5 – REDESIM – alinhando as estratégias do grupo gestor nacional com o PROFISCO : (Anexo 4)

André Cordeiro iniciou os trabalhos da tarde convidando o senhor **Flávio Vilela Campos (Coordenador de Cadastros da RFB)** que iniciou sua apresentação com a evolução do Processo de Integração e Simplificação de cadastros. Enfatizou que cada Estado possui um cadastro sincronizado diferente e isto representa uma limitação para a Receita Federal.

Objetivo do REDESIM: INTEGRAR, com sistemática completa (desde a viabilidade até o licenciamento), padronizada e simplificada, o processo de registro e legalização de empresas e negócios, nos âmbitos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Apresentou os representantes do REDESIM, bem como o Comitê Gestor, ressaltou a ausência de representantes das Secretarias de Fazenda dos Estados. Em seguida apresentou a arquitetura de sistemas que possibilita a implantação do Modelo REDESIM.

Apresentou o Projeto de Integração Nacional que está sendo desenvolvido pela Receita Federal do Brasil e está dividido em três etapas: Pré-Integrador, Curto Prazo e Médio Prazo. Próxima Reunião Ordinária do GT Sistemas (CGSIM) será realizada no dia 14 de junho de 2012.

A arquitetura do processo e sistemas indica a existência do integrador nacional que se relaciona com os integradores estaduais. Estes se responsabilizam por promover as integrações com todos os órgãos gestores de licenciamento estaduais, tais como: Prefeitura e Corpo de Bombeiros.

Comentários:

1. Por conta da introdução do REDESIM, que substituirá com grandes vantagens o Cadastro Sincronizado, a cláusula contratual dos Profiscos que trata do Cadastro Sincronizado terá uma nova interpretação nos contratos antigos e uma nova redação para os novos contratos;
2. De acordo com a arquitetura do sistema os fiscos estaduais devem direcionar seus esforços para se integrarem ao órgão integrador estadual;
3. Os prazos estão contidos na apresentação constante no anexo 4.

3.6 – GESTÃO DA COOPERAÇÃO TÉCNICA PRODEV COGEF (Anexos 5 e 6)

Fátima Cartaxo (Coordenadora do PROFISCO) apresentou a situação atual dos projetos do PROFISCO e o Balanço Financeiro da **CT PRODEV COGEF**. Relatou a situação atual de cada contratação no âmbito da Cooperação Técnica e o avanço de cada um dos produtos.

Comentou a situação atual das propostas de **PARCERIAS** internacionais destacando:

1. **BID – Rede Subnacional de Descentralização Fiscal Seminário Conjunto em 28/11 Washington + Videoconferências + Programa de Trabalho para 2012 – Fátima**
2. **União Européia Tax-UD / Diálogos Setoriais – MP Visitas técnicas, Seminários, Eventos de curta duração, Intercâmbio de Experiências – Myrthes**
3. **FMI, CIAT e OCDE – 2º Seminário Internacional de Gestão Fiscal para Resultados, 29 e 30/11, Washington- Fátima**

Apresentou os principais temas a serem tratados no 2º Seminário Internacional em Gestão Fiscal para Resultados PRODEV/COGEF:

Painel de Abertura: A crise internacional e o seu impacto no equilíbrio fiscal

Painel 2 – Transparência e Cidadania Fiscal

Painel 3 – Sistemas Integrados de Administração Contábil Financeira – (Convergência com os padrões internacionais das

Ata da 16ª Reunião da COGEF

normas de contabilidade pública – IPSAS)

Painel 4 – Experiências inovadoras em Administração Tributária

Ainda, Fátima Cartaxo apresentou algumas informações sobre contratações que são passíveis de deliberação.

1- ESAF: Capacitação e *coaching* em Gerenciamento de Projetos

(Não está sendo custeado com recursos da CT PRODEV. Cada estado pagará sua inscrição no curso promovido pela ESAF).

2- ESAF: FFEB – Projeto do Fórum Fiscal - Tributos Estados e Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade – workshops e publicações

(projeto financeiro ainda não aprovado no valor de US\$ 23.565,98*)

3- Para cancelamento: US\$ 54.838,00

Curso em Gestão para Resultados - (valor previsto US\$ 17.419,00)

Gerenciamento de Projetos – (valor previsto US\$ 37.419,00)

4- Decisão: Destinação do saldo de US\$ 24.722,71

(Sefaz Nacional (parecer Jurídico), Seminário – GW, Curso IEF, outros

Deliberação:

1) **Luciôla Mauricio de Arruda** representante da ESAF informou que conseguiu uma economia no projeto financeiro e este passa para o valor de R\$ 20.000,00, correspondente a US\$ (10.526,32).

2) A plenária da COGEF deliberou quanto a destinação do saldo de **US\$ 24,722,71**, o mesmo será alocado para a realização da Manifestação de Interesses do projeto SEFAZ NACIONAL com enfoque tecnológico e estratégia de negócio e para a realização de contratação de consultoria individual para o projeto SEFAZ NACIONAL com enfoque jurídico.

SALDO DA COOPERAÇÃO TÉCNICA - ATN/OC-11989-BR - COGEF/PRODEV (valor US\$)

A DESEMBOLSAR	552.091,39
(-) DESTINADO	*595.246,34
(=) SALDO PARCIAL	(43.154,95)
(+) A CANCELAR**	54.838,00
+ sobra do Fórum Fiscal	13.039,66
(=) SALDO FINAL	24,722,71

Obs .: * Já inclui o favor do FFEB – USD 33.149** = Eventos que provavelmente não serão realizados (Capacitação ENAP - 1.7 Gerenciamento de Projetos e 3.2 Gestão para resultados). Já

3.7 – POSIÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO DO PROJETO ITCF (Anexo 7)

Mariana Fischer Pacheco (Coordenadora acadêmica – NEF/ FGV) iniciou sua apresentação informando o que os Estados esperam do trabalho

(i) ITCF o que não queremos?

Ata da 16ª Reunião da COGEF

- Falta de clareza e falta de relevância dos critérios utilizados para aferir transparência;
- Ausência de diálogo (no processo construção do Índice e após sua implementação);
- Formas de ranqueamento que incentivem um jogo de “perde-perde” (1º, 2º, 3º... lugares);
- Parâmetros impossíveis de serem alcançados pelos Estados;
- Falta de indicadores que avaliem a transparência da receita (foco apenas no gasto)

(ii.) ITCF – o que queremos?

- Critérios claros, simples e relevantes para a aferição de transparência;
- Observância dos objetivos da lei de transparência e da lei de acesso a informação (contudo, não se quer um Índice estritamente legalista);
- Diálogo com os estados e com a sociedade;
- Forma de classificação que possibilite a realização de um jogo em que todos ganham;
- Avaliação de qualidade dos serviços prestados pelo portal de transparência (consultas fiscais, fale conosco etc);
- Averiguação da veracidade das informações disponibilizadas nos sites (confiança).

Mariana informou que existem **DUAS PROPOSTAS PARA O ENCAMINHAMENTO DO PROJETO: um modelo Básico e um modelo Ideal.**

Deliberação: concluiu-se que há um consenso entre os membros da COGEF quanto a escolha da proposta de trabalho pelo **MODELO IDEAL**. A medição do Índice de Transparência poderá ser pela escolha de indicadores agrupados por área e de forma qualitativa.

3.8 METODOLOGIAS PARA AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS (Anexo 8)

Conceição Sampaio apresentou a metodologia a ser utilizada para avaliar os programas, ressaltou que é muito comum utilizar uma metodologia para determinar um “impacto intervenção” / “tratamento”, que advém da metodologia “Quase Experimental”. Esta metodologia poderá responder as seguintes questões:

Questão 1: Contábil Digital (ECD), Registro Fiscal Digital (EFD), Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) e Emissor de Boleto Fiscal Eletrônico (ECF) blindado;
Modelo de fiscalização do ICMS (Mercadorias em trânsito e estabelecimentos) e medição da produtividade dos auditores;
Modelo de arrecadação, novo modelo de recuperação de créditos fiscais e cobrança administrativa; e
Modelo de fiscalização de outras receitas (ICMS, Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) e taxas).

Questão 2: Os processos implementados melhoraram a recuperação do crédito tributário (a) na fase administrativa e (b) inscrito na dívida ativa?

Variável de interesse: recuperação do crédito tributário

Questão 3: Os processos implementados melhoraram a atenção referente às consultas dos contribuintes sobre a legislação tributária no Portal da SEFAZ?

Variável de interesse: tempo/número de consultas no portal

Questão 4: Os processos implementados pelo Programa contribuíram para a redução do tempo médio de auditoria e inspeção?

Variável de interesse: tempo médio de auditoria e inspeção

Recomendação: Soraya encaminhará no dia 04/06 e definiu-se o prazo para envio de resposta 14/06.

3.9 – ELEIÇÃO DO NOVO (A) PRESIDENTE DA COGEF

Ata da 16ª Reunião da COGEF

André Cordeiro iniciou o debate e apresentou a metodologia a ser utilizada para a eleição do novo Presidente da COGEF com votos diretos e abertos. Iniciou a votação perguntando se existiam candidatos para presidente e vice-presidente. (Francisco ES) se apresentou e disse que existia uma chapa em que (Pedro Luiz GO) seria o candidato a presidente e ele como Adjunto;

Não houve novos candidatos;

Os estados presentes (23) se manifestaram a favor da chapa apresentada e houve apenas uma abstenção do Estado do Maranhão;

Pedro Luis se apresentou como novo Presidente da COGEF e disse que pretende manter a mesma linha de trabalho que a COGEF vem realizando ao longo desses anos, destacou que está muito feliz com a maturidade que a última gestão teve em estilo ARP, que foi um grande processo de evolução. Francisco (ES) também manifestou sua felicidade em poder trabalhar mais ativamente com a COGEF.

4. – ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DO DIA

Fátima Cartaxo apresentou uma imagem que resume todos os produtos da COGEF, em seguida agradeceu a atuação de Fernando Glasman, especialista financeiro do BID, por seu esforço e trabalho para sucesso do PROFISCO. Fabiano (RJ) em nome dos membros da COGEF, também, prestou homenagem ao especialista.

Francisco (ES) em nome dos membros da COGEF agradeceu o empenho de André Cordeiro em sua gestão e o parabenizou por seus trabalhos, Fátima Cartaxo, também, ressaltou a excelente atuação de André.

André Cordeiro agradeceu a oportunidade que os colegas o concederam para representar a COGEF no último ano; informou que foi um período de grande aprendizado, especialmente do conceito do trabalho em rede; que procurou trabalhar com muito afinco e que continuará ajudando o grupo, mirando nos exemplos dos presidentes anteriores: Sandra e próprio Pedro Luiz.

Ata da 16ª Reunião da COGEF

2º DIA

5 – TEMAS TRATADOS NO DIA 1º DE JUNHO DE 2012

5.1 – COMPENSAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS HÍDRICOS (Anexo 9)

Moacyr Salomão (SEFAZ GO) apresentou a nova metodologia para a cessão definitiva de crédito no que se refere à compensação financeira dos recursos hídricos – CFURH, a que tem direito estados e municípios desse bem incorporado. A metodologia pode subsidiar a autoridade pública competente no processo de tomada de decisão.

5.2 – CAPACITAÇÃO COM IEF, CIAT, GESTÃO DE PROJETOS (ESAF) E COOPERAÇÕES INTERNACIONAIS (Anexo 10,11 e 12)

Milton Costa (RS) e **Myrthes Frota (MA)** apresentaram a situação atual do projeto de Trilhas de Capacitação.
Projetos em fase de realização

- Mapeamento de Competências e Trilhas de Capacitação;
- Projeto Minerva;
- Curso Gestão de Projetos ESAF;
- Cursos EAD do CIAT (Administração Tributária e Tributação)

Projetos em fase de negociação

- Mestrado em parceria com IEF (São Paulo, ENCAT, FGV);
- Mestrado em parceria com ESAF / ISCAL – Portugal / Universidade X)

CIAT – CENTRO INTERAMERICANO DE ADMINISTRACIONES TRIBUTARIAS (16 inscritos)

Diplomado em Administração Tributária

Idioma: espanhol (trabalhos podem ser feitos em português)

Modalidade: EAD

Custo de matrícula:

- Funcionários das AATT de Países Membros do CIAT: US\$400.00
- Particular: US\$500.00

Duração: 23 semanas

Data de início: 04 de junho de 2012.

Data Límite de inscrição: 04 de maio de 2012.

Data Límite de pagamento: 31 de maio de 2012.

Diplomado em tributação

Idioma: espanhol (trabalhos podem ser feitos em português)

Modalidade: EAD

Custo de matrícula:

- Funcionários das AATT de Países Membros do CIAT: US\$1,000.00 (US250.00 por módulo)
- Particular: US\$1,400.00 (US350.00 por módulo)

Duração: 53 semanas (aprox.) Inclui semanas de descanso entre módulos.

Data de início: 04 de junho de 2012.

Data Límite de inscrição: 04 de maio de 2012.

Data Límite de pagamento: 31 de maio de 2012.

Ata da 16ª Reunião da COGEF

CURSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS: será mantido com duas turmas abertas à COGEF, em BSB.

Luiz Palmeira (SE-MF), informou que por políticas econômicas no âmbito do MF existe , sugeriu que a ESAF proponha um modelo de curso que atenda a totalidade dos Estados.

Pedro Luiz (Presidente da COGEF) sugeriu o credenciamento das escolas estaduais para ministrar os cursos com algum tipo de convênio com a ESAF.

Agostini (RS) realizar cursos regionalizados pois seriam mais econômicos.

Turmas Previstas:

Turma 1: Curitiba - 25 a 29 de junho – fechada para o Estado do Paraná

Turma 2: Brasília - 6 a 10 de agosto

Turma 3: Curitiba - 20 a 24 de agosto – fechada para o Estado do Paraná

Turma 4: Brasília - 27 a 31 de agosto

Duração: 40 horas – 8 h por dia (uma semana)

Custo: Por aluno: R\$ 600,00 (exceto quando for fora de Brasília)

CURSOS EM FASE INICIAL DE CONCEPÇÃO:

- Será, primeiramente, desenhada a Matriz de Competências com as respectivas Trilhas de Capacitação;

Recomendação: ESAF ficou responsável por fazer contatos com possíveis Universidades parceiras (ISCAL, UNB, USP,...) para construir uma proposta de curso de Mestrado, com reconhecimento pelo MEC, a ser analisada pelos Estados. Possibilidade de em parceria com a UNB fazer um Mestrado com foco em Gestão Fazendária. (Setembro/2012)

DIÁLOGOS SETORIAIS - (Anexo)

Myrthes (MA) informou que no dia 30 de maio de 2012 houve uma reunião com o Ministério do Planejamento – Secretaria de Gestão Pública, Departamento de Inovação e Melhoria da Gestão Sr. Samuel Antunes Antero para definir o escopo do projeto com a União Europeia.

Recomendação: Deve-se definir a interveniência do Ministério da Fazenda para realizar um contato inicial junto a União Europeia, para viabilizar o diálogo com os estados brasileiros.

- Myrthes encaminhará minuta de ofício para o Presidente da COGEF (20/06)

FÓRUM FISCAL (Anexo)

Lucíola Mauricio de Arruda (Representante ESAF) apresentou o Programa de Estudos da ESAF para o Fórum Fiscal dos Estados Brasileiros, que tem como:

Objetivo geral: promover, realizar e divulgar estudos sobre temas ligados às finanças públicas e que sejam relevantes para o fortalecimento das relações federativas no Brasil.

Objetivo específico:

I - aprofundar o conhecimento sobre os temas de interesse para apoio às secretarias de fazenda, finanças e tributação dos Estados e do DF;

II - apoiar a formação e desenvolvimento de assessorias de estudos fiscais nas secretarias de Fazenda, finanças e tributação dos Estados e do DF, que possam atender a demandas dos respectivos secretários, bem como subsidiá-los nos processos decisórios;

III - fortalecer a Esaf como pólo gerador de conhecimentos em matéria de finanças públicas.

Ata da 16ª Reunião da COGEF

Curso de Gestão de Projetos aplicado a Gestão de Programas de Modernização

I - Justificativa:

- Promover a capacitação de gestores de projetos e programas de modernização dos estados brasileiros, como forma de promover a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados.

II - Objetivos Gerais:

- Capacitar profissionais na definição, estruturação e gerenciamento do portfólio de Programas e Projetos da sua unidade alinhados com a visão estratégica e tática da sua organização.
- Apresentar principais conceitos e abordagens práticas de implementação de Escritórios de Programas e Projetos.

Workshop II 2012

CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

13 a 14 de junho de 2012

Local: Esaf - Brasília

Publico alvo: servidores da área de contabilidade

Orientador: Heriberto Nascimento (STN e ESAF)

OBS: Faz parte do financiamento da CT PRODEV COGEF.

4.3 – GESTÃO DA COGEF

Ana Lúcia Dezolt (Especialista BID) e Soraya Naffah (MG) em nome da COGEF entregaram a **André Cordeiro** uma placa de agradecimento por seu trabalho no âmbito da COGEF.

Recomendação: **André Cordeiro (BA)** sugeriu a criação do GT EFETIVIDADE DA GESTÃO FISCAL articulado com o grupo que trataria da Sistemática de Cruzamento de Dados pós-SPED. Líder: (MG) membros: BA, SP, AL, PI, MT e RJ

DEBATE SOBRE GESTÃO FISCAL E ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

Comentários:

1) André Cordeiro (BA) convidou para compor a mesa Pedro Luiz (Presidente eleito), **Nardele Rotherbarth (MT)** e **Soraya Naffah (MG)** iniciou um debate sobre Gestão Fiscal e Administração Tributária.

2) Soraya (MG) informou que desenvolveu um questionário para esclarecer o que os estados estão fazendo com o SPED.

3) Agostini (RS) sugeriu que as próximas reuniões da COGEF tivessem mais momentos de debates sobre o tema de Gestão Fiscal e Administração Tributária. Tem-se que absorver a capacidade de gestão.

Temas propostos:

- Manter para setembro de 2012 a apresentação sobre a abordagem dos sistemas e estudos sobre o SPED.
- Palestra sobre o perfil sobre os novos olhares que o mundo está precisando.
- A COGEF precisa construir o discurso sobre os requisitos do que é uma boa gestão fiscal.
- Trazer dois Secretários de Fazenda para apresentar o que eles esperam sobre o tema de administração tributária.

SITUAÇÃO DO ARP:

Temas para as próximas reuniões:

- Painel sobre Gestão do Conhecimento. Líder: MA, membros: SP, RS e MG.
- Custo e Qualidade dos Custos. Líder: SP, membros: PE, MG, SC, PA E BA
- Gestão de Risco aplicado à Administração Fiscal. Líder: MT; membros: GO e AL.

Ata da 16ª Reunião da COGEF

Recomendação:

- Recomenda-se que cada grupo promova pelo menos duas reuniões técnicas preparatórias que antecedem a apresentação final;
- Está mantido o cronograma do ARP.

5. ENCERRAMENTO E PROGRAMAÇÃO DA PRÓXIMA REUNIÃO DA COGEF

André Cordeiro e **Pedro Luiz** apresentaram as seguintes considerações finais:

1. **Próxima reunião da COGEF (17ª Reunião Ordinária):** O Estado anfitrião será **Alagoas** e a reunião deve ser realizada em **Maceió** e a data mais provável será 30 e 31 de agosto de 2012.
2. **Seminário ITCF: manhã do dia 30/08**
3. 18ª Reunião Salvador- Ba (Candidatura)